

INTRODUÇÃO**LEITURA**

As aulas e atividades de Leitura foram estruturadas visando à formação da autonomia do leitor. Embora o gosto e o hábito de leitura resultem das experiências individuais, condicionadas por fatores socioculturais, cabe à escola o papel de promover e acelerar a aquisição de competências e habilidades e de inserir o aluno num ambiente cultural em que a leitura se torne uma necessidade para a realização pessoal.

Assumindo-se, assim, que a leitura é objeto de aprendizagem, como qualquer outro componente curricular, o curso de Leitura foi construído como um programa, organizado em uma progressão espiral e controlada, com avanços e retornos, e subordinado a objetivos gerais e específicos em cada uma de suas etapas. A estruturação do curso foi orientada pelos seguintes pressupostos:

- a formação das competências e habilidades resulta da extensão e da intensidade das experiências de leitura, assim como da diversidade de gêneros e tipos de texto, artísticos e pragmáticos, oferecidos ao leitor aprendiz;
- a seleção dos textos deve visar à formação de um repertório que sirva de ancoragem a futuras experiências de leitura, intra e extra-escolares;
- a necessária diversidade de experiências não pode impedir a estruturação do curso em etapas progressivas de aprendizagem;
- a progressão deve levar em conta as características gerais das diversas faixas etárias, bem como as diferenças individuais de amadurecimento emocional e intelectual e de ritmo de aprendizagem;
- a multiplicidade de experiências e os exercícios de compreensão e de interpretação são condições necessárias para a formação do leitor, mas insuficientes. O curso de Leitura deve explicitar e ensinar procedimentos e estratégias de leitura, promover a autonomia do leitor e acelerar a aquisição de competências e habilidades.

Para atender a esses pressupostos, as aulas agrupam-se por textos e desenvolvem-se nas seguintes etapas:

- **Atividades preliminares – motivação.** São atividades que visam à inserção do texto no universo de experiências vivenciais e culturais do aluno. Orientações e sugestões são apresentadas no Manual do professor.
- **Atividades de leitura.** São as atividades mais importantes. Elegem-se os métodos e procedimentos mais apropriados, conforme a etapa da progressão, o tipo de texto e as dificuldades específicas que ele apresenta: leitura silenciosa, leitura em voz alta, leitura dialogada, leitura em grupos, leitura compartilhada, leitura monitorada, releitura. No Manual do professor oferecem-se subsídios para o ensino de estratégias de leitura.
- **Atividades orais e/ou escritas.** Consequência das atividades de leitura, são elaboradas como exercícios de recolha, de aprofundamento e de verbalização da compreensão e da interpretação.

Servem também como *feedback* para o controle da aprendizagem pelo professor. É nessa etapa que se estudam a estrutura do texto e as características e funcionamento de cada gênero.

Ao longo dos quatro anos, numa seqüência espiral, os diversos tipos de texto reaparecem, possibilitando o domínio de estruturas textuais e linguísticas progressivamente mais complexas e o refinamento da capacidade de perceber e interpretar sutilezas do texto.

6º ANO

A seleção procura atender ao gosto e aos interesses de pré-adolescentes. Os temas enfocam a afetividade infantil, a ética, as questões sociais, o humor, a fantasia. A diversidade dos gêneros e subgêneros abrange um amplo leque – poesia, narrativa fantástica e maravilhosa, narrativa de humor, biografia, quadrinhos, relato histórico, texto jornalístico, paródia, teatro, entrevista, carta e propaganda.

7º ANO

A seleção mantém a variedade dos gêneros. Os textos são mais complexos. Procura-se aprofundar, sempre por meio de exercícios, questões ligadas à estrutura textual, aos elementos expressivos, às nuances de significado. O trabalho com contextos narrativos integra o que se propõe nas aulas de redação. Os temas ainda enfatizam o papel da fantasia e da imaginação infanto-juvenil. O programa acentua a importância das estratégias de leitura exigidas pelos diversos tipos de texto.

8º ANO

Nesse ano, o programa de leitura mantém a mesma orientação dos anos anteriores, acrescida do aprofundamento na compreensão do sentido não literal de alguns textos. O aluno familiariza-se com textos que requerem expedientes de leitura mais sofisticados, como a interpretação de “intenções ilucutórias”. A seleção busca ir ao encontro dos interesses adolescentes, privilegiando temas ligados a aventura, humor, lirismo. Além disso, trabalha-se com textos jornalísticos, relacionados com as atividades de redação.

9º ANO

A seleção dos textos para leitura e interpretação no 9º ano segue a metodologia apresentada desde o 6º ano, no que se refere ao trabalho com a diversidade dos gêneros. Os exercícios e as atividades aprofundam noções essenciais de organização textual, propositadamente obras de autores com linguagem mais elaborada, capazes de aguçar os recursos de leitura do aluno.

ESTUDO DA LÍNGUA

O curso de Estudo da Língua foi planejado para que o aluno aprimore a habilidade de falar, ler e escrever. Assim, a observação dos mecanismos da língua e a aplicação de suas estruturas estão a serviço da leitura e da produção de textos orais e escritos.

As aulas privilegiam a interpretação do sentido – seja observando um enunciado com apenas uma palavra, seja examinando uma narrativa extensa. A teoria serve de apoio para os exercícios de aplicação da linguagem. Procura-se desenvolver no aluno a percepção da variedade de recursos de que a língua dispõe e a relação dessas formas com o sentido.

O programa é desenvolvido progressivamente: os assuntos são introduzidos e, na sequência das aulas e dos anos, retomados para ampliação e aprofundamento de acordo com o nível da turma. O número de exercícios em cada aula foi dosado de modo a possibilitar ao professor a oportunidade de trabalhar com operações mentais indispensáveis ao aluno, no momento da correção: raciocínio, comparação, levantamento de hipóteses, inferência, dedução. No final de cada Caderno, há um conjunto de exercícios extras, não obrigatórios, que podem ser utilizados como reforço, avaliação, tarefa adicional, recuperação ou para o que for necessário, a critério do professor. Também fazem parte das propostas atividades orais, a serem realizadas como leitura, discussão, jogos e solução de problemas.

6º ANO

Predomina o estudo das classes de palavras, com foco na compreensão das características e função de cada uma. No final do ano, a sintaxe ganha espaço maior, com noções introdutórias sobre os constituintes básicos da frase (sujeito e predicado) e concordância verbal e nominal.

Atribui-se grande importância ao conhecimento intuitivo que o aluno tem sobre o funcionamento da língua em suas modalidades escrita e falada.

Assuntos como ortografia, pontuação e concordância fazem parte das aulas de maneira recorrente e progressiva, em seção denominada **De olho em...**

7º ANO

A sintaxe adquire maior ênfase com o estudo da função dos nomes e do verbo na constituição da frase e dos elementos que a ele se ligam. Ao mesmo tempo, alguns assuntos do 6º ano são retomados para revisão ou aprofundamento.

8º ANO

Acentua-se a sistematização gramatical para que o aluno compreenda mecanismos mais abstratos de funcionamento da língua.

Predomina o estudo da sintaxe, iniciando-se o trabalho com o período simples e seus termos essenciais. Exercícios com estruturas sintáticas e sua relação com o sentido do texto adquirem papel relevante.

9º ANO

Amplia-se a complexidade das estruturas sintáticas com a intenção de familiarizar o aluno com a reflexão sobre determinados fatos linguísticos e sua relação com o sentido. Os exercícios enfatizam a transformação da frase e o efeito obtido com as alterações.

PRODUÇÃO DE TEXTOS

A proposta pedagógica do curso de Produção de Textos, como não poderia deixar de ser, relaciona-se estreitamente com o de Leitura e o de Estudo da Língua.

Evidentemente, em meio a essa interação, o curso tem objetivos próprios, tais como:

- preparar o aluno para a utilização eficaz da língua em situações diversas de comunicação oral e escrita;
- desenvolver uma relação consciente e voluntária com o discurso, o que lhe permitirá estabelecer também estratégias de autoavaliação;
- levar à compreensão de que as atividades mais complexas de escrita e de fala são produtos de trabalho e aprendizagem.

Para alcançar tais objetivos, o conteúdo organiza-se a partir do estudo – e da conseqüente produção escrita – de diversos gêneros textuais, muitos deles empregados em situações cotidianas de comunicação: carta, relato pessoal, relato de viagem, *e-mail*, biografia, texto teatral, notícia, relato histórico, entrevista, cartaz, narrativa de humor, de aventura e muitos outros, chegando, no 9º ano, à sistematização da dissertação (expositiva e argumentativa).

Esse conteúdo, por sua vez, estrutura-se em espiral, isto é, os diversos gêneros textuais serão abordados e/ou retomados em grau progressivo de complexidade, a fim de que, paulatinamente, sejam concretizados os objetivos citados.

Outro aspecto fundamental das aulas e das atividades são os conteúdos procedimentais. Nas atividades de produção, serão sempre fundamentais as etapas de planejamento do texto; de produção da primeira versão; de revisão e da produção da versão final, para, enfim, ser feita sua divulgação. Por isso, a ênfase dada ao processo de produção de cada texto, em detrimento da quantidade de textos produzidos. Além disso, também fazem parte do “conteúdo” do curso os momentos dedicados à exposição (oral ou escrita) do que foi produzido.

Como já afirmamos, é também objetivo do curso a produção de textos orais eficientes, ou seja, aqueles que levam em conta o contexto de comunicação e para quem e por que se fala. Sendo assim, atividades de produção de textos orais (relatos, exposição de opiniões e argumentos, exposição de conhecimento, realização de entrevista, etc.) são também fundamentais e fazem parte do instrumental da proposta pedagógica.

6º ANO

No 6º ano, serão estudados diversos gêneros textuais: relato pessoal, narrativa de humor, histórias em quadrinhos, notícia, biografia, entrevista e teatro, relato histórico, carta pessoal, *e-mail* e cartaz de propaganda, entre outros.

Dentre os inúmeros gêneros possíveis, dois critérios básicos nortearam a definição daqueles que abordamos nessa série: o interesse do pré-adolescente e a frequência com que tais gêneros estão presentes em seu cotidiano.

Como se pode ver, se por um lado retomamos gêneros textuais conhecidos, já estudados e/ou produzidos, por outro, apresentamos novos gêneros – como o relato histórico, por exemplo –, cujo estudo e produção sem dúvida representarão um desafio para o aluno.

7º ANO

Continua o trabalho com gêneros textuais diversos, como a narrativa de aventura, a resenha, o relato e roteiro de viagem, o texto de opinião e a reportagem, dentre outros.

Iniciamos, contudo, uma abordagem sistemática da trama descritiva e de alguns elementos da narrativa: o foco narrativo, o enredo, o espaço. Nesse momento do curso, o aluno deverá redigir textos mais elaborados do que no ano anterior, trabalhando os elementos da narrativa, bem como a influência do leitor (receptor) em sua produção.

Já nesse ano, pretende-se também que o aluno transfira mais sistematicamente seus conhecimentos de gramática para sua produção escrita.

8º ANO

Neste ano, alternam-se o estudo e a produção de novos gêneros textuais – como o diário pessoal, a narrativa policial, o texto de cordel, o abaixo-assinado e o requerimento, o artigo – e a retomada e o aprofundamento de gêneros já trabalhados.

Essas retomadas, por sua vez, têm como objetivo levar o aluno a compreender – na prática da leitura e da produção – que o gênero textual, como produto social, é mutável, adaptável às intenções do autor, ao suporte e ao contexto de produção. Assim, aprofundamos o estudo da carta abordando a carta de leitor (de reclamação e de sugestão); do poema, abordando os poemas narrativos; da notícia, trabalhando o jornal desde a produção da pauta até sua divulgação; do diário pessoal, abordando o diário pessoal ficcional.

9º ANO

Aqui, pretende-se trabalhar gêneros narrativos ainda não tratados (como a narrativa de terror), retomar gêneros narrativos mais complexos e realizar uma abordagem sistemática da dissertação.

O programa inicia-se com a retomada do texto poético, como nos anos anteriores. E, no decorrer do ano, intercala a retomada do texto narrativo com a sistematização da dissertação (expositiva e argumentativa).

Língua Portuguesa – 6º ano

CADERNO 1

Módulos	Conteúdos
1. Pannel de poemas Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: poema (noções básicas – verso e estrofe). Leitura de imagens: observação e interpretação de pintura. As dimensões do fazer poético. Musicalidade: primeira dimensão – percepção da sonoridade e do ritmo (recursos expressivos). Imagem: segunda dimensão – interpretação de imagens poéticas.
2. Acento de intensidade Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> O acento de intensidade na palavra. A posição do acento tônico. O acento de intensidade na fala. Ortografia: acentuação das palavras proparoxítonas e oxítonas terminadas em -em, -ens.
3. Para começar Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Autoapresentação (oral e escrita). Produção da primeira página do Caderno pessoal de Produção de Textos. Relato sobre relação pessoal com a escrita.
4. A narrativa ficcional: autor, narrador e personagem Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: narrativa ficcional em prosa. Conceitos de verdade, mentira e verossimilhança. Identificação das características do narrador e das personagens. Estratégias e procedimentos de leitura.
5. Substantivo e verbo: os eixos da frase Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> O substantivo. Substantivo: próprio ou comum, concreto ou abstrato. O verbo. Substantivo e verbo na frase. Ortografia: substantivos derivados de verbos terminados em -ender, -verter, e -pelir.

6º ano – Língua Portuguesa

Módulos	Conteúdos
6. Os poetas vivem mentindo? Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Texto informativo e texto poético: diferenças principais. • O texto poético: novas formas de dizer e de perceber. • Produção de poema. • Verdade e verossimilhança. • Autor e narrador. • Produção de narrativa extraordinária.
7. O texto narrativo: foco narrativo Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: narrativa ficcional em prosa (continuação). • Foco narrativo: narrador-personagem e narrador em 3ª pessoa. • Estratégias de leitura: interpretação de elementos implícitos e preenchimento de elipses.
8. O artigo Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • O artigo e o substantivo. • A classificação dos artigos. • Ausência de artigo. • Combinação e contração de artigo com preposição. • Ortografia: sufixos nominais -inha, -gem e terminação vogal+gio nos substantivos.
9. Falar não é o mesmo que escrever Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Falar e escrever: diferenças básicas. • O efeito da entonação. • Recursos extralinguísticos na fala. • Produção escrita: a escrita para substituir o contexto da fala. • Produção escrita: da imagem para o texto escrito.
10. Leitura de textos didáticos Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • A leitura de estudo. • Procedimentos de leitura de texto didático: metodologia.
11. O adjetivo Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • O adjetivo e o substantivo. • Grau do adjetivo. • Locução adjetiva. • Posição do adjetivo na frase. • Ortografia: sufixos nominais -eza, -ês, -es.
12. Descrição e narração: a narrativa de ficção Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição e narração: conceitos básicos. • Narrativa ficcional: elementos – enredo, narrador, personagem, tempo e espaço. • Produção de texto descritivo. • Característica básica da narrativa de ficção: a invenção. • Frases narrativas e frases descritivas: características básicas. • A descrição e o adjetivo. • Discurso direto: revisão. • Produção de narrativa ficcional.

CADERNO 2

Módulos	Conteúdos
13. O incrível mundo de Alice: a verossimilhança nos textos narrativos Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: narrativa fantástica. • Verossimilhança externa e verossimilhança interna (coerência). • Procedimentos: estratégias de leitura – a leitura compartilhada. • Elaboração de resumo de texto narrativo. • Análise da narrativa: atividades de síntese.
14. O numeral Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • A classe dos numerais. • As subclasses dos numerais: cardinais, ordinais, fracionários e multiplicativos. • Numerais cardinais e ordinais correspondentes. • Ortografia: palavras escritas com o dígrafo ch ou a letra x, representando o fonema /ʃ/.
15. Histórias extraordinárias: onde quase tudo é possível Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa extraordinária e verossimilhança. • Descrição de personagens e descrição de espaço. • Produção escrita: narrativa extraordinária.
16. Leitura de enunciados Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Questões de prova. • Estrutura das questões discursivas. • Estrutura das questões de múltipla escolha. • Estratégias de leitura de questões de prova.

Língua Portuguesa - 6º ano

Módulos	Conteúdos
17. O verbo Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Os verbos. Os tempos verbais. As flexões verbais. Os modos verbais. As formas nominais dos verbos. As três conjugações verbais. Ortografia: verbos terminados em -jar, -ger e -gir.
18. Gostar de escrever? Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Escritor e escrita: leitura e repertório. Reflexão sobre relação pessoal com a escrita. Perceber que a repetição excessiva (não expressiva) de palavras ou de pequenos trechos empobrece o texto e o torna cansativo. Repetição empobrecedora. Expressividade: recursos gráficos.
19. Narrativa de aventura: uma história de piratas Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: narrativa de aventura. Ordenação temporal do enredo. Personagens: caracterização, tipologia (funções e hierarquia). Estratégias de leitura: paradas, resumos (orais) e retomadas; segmentação e titulação.
20. O advérbio Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Os advérbios. As locuções adverbiais. Características dos advérbios e das locuções adverbiais. Ortografia: parônimos; s representando os fonemas /z/ e /s/.
21. Vinganças, emboscadas, perigos, coragem... as narrativas de aventura Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> História e enredo. A importância do enredo. Principais "momentos" do enredo linear. Ficção e verossimilhança (interna). Narrativas de aventura: características principais do gênero. Produção escrita: narrativa de aventura.
22. Narrativas de humor Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: narrativa de humor – piadas e anedotas. Recursos utilizados em narrativas de humor. Estratégias de leitura: significação das palavras e o contexto. Leitura analítica de texto didático.
23. O pronome Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Os pronomes. As pessoas do discurso. Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e indefinidos. Ortografia: adaptações fonológicas dos pronomes o, a, os, as quando ligados a verbos por hífen.
24. Para fazer rir: histórias de humor Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Textos narrativos de humor: características básicas. Produção de texto narrativo de humor. Linguagem: adequação às condições de uso.

CADERNO 3

Módulos	Conteúdos
25. Intertextualidade: a paródia Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais: conto de fadas (texto de partida) e paródia. Paródia: conceito, pressupostos. Interpretação: intertextualidades, tema, efeitos de humor (ironia, sátira). Recriação oral coletiva de conto popular.
26. Uso dos pronomes Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Atividades: uso dos pronomes. Ortografia: junção e segmentação de palavras.
27. Imitação criativa: a paródia Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Paródia: conceituação (retomada). Original e paródia: imagens e textos. Reprodução oral de narrativa lida. Produção de paródias.

6º ano – Língua Portuguesa

Módulos	Conteúdos
28. O universo dos quadrinhos Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: história em quadrinhos. • História e evolução das HQs. • Relação entre linguagem visual (desenhos) e linguagem verbal. • Recursos de humor. • Estratégias de leitura: inferência de subentendidos e interpretação de duplos sentidos.
29. A linguagem nas histórias em quadrinhos Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Os quadrinhos. • A linguagem dos quadrinhos: contorno dos balões, traçado das letras, pontuação e onomatopeia, legenda. • A interjeição. • Ortografia: grafia de palavras no diminutivo.
30. A produção de tirinhas Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos e tiras: retomada. • As tiras: análise, comparação e ampliação de repertório. • Produção de tiras: etapas/processo. • A dimensão crítica das tiras de humor.
31. Textos informativos: o texto jornalístico Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: notícia de jornal (sequência de notícias). • Classificação dos gêneros jornalísticos. • Estrutura do texto jornalístico: o lide, titulação. • Características funcionais do texto jornalístico.
32. Linguagem jornalística Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de notícia e de narrativa ficcional. • Características da linguagem jornalística. • Ortografia: palavras com h inicial; sufixos formadores de substantivos derivados de verbos.
33. Notícia: informações sobre o dia a dia Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Características e finalidades da notícia jornalística. • Produção de notícia para jornal escrito.
34. Narrativa ficcional: pistas e previsões Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: crônica (narrativa ficcional). • Estratégias narrativas: pistas (índices) e previsões – construção de expectativas. • Progressão da narrativa. • Estratégias de leitura.
35. A preposição Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • A classe das preposições. • A locução prepositiva. • A preposição + outras palavras. • O significado das preposições. • A palavra a. • Ortografia: locuções prepositivas.
36. Da realidade para a imaginação Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade e invenção: transposição. • Notícia jornalística e narrativa ficcional: diferenças básicas. • Produção escrita: narrativa ficcional com base em fatos relatados em notícia.

Língua Portuguesa - 6º ano

CADERNO 4

Módulos	Conteúdos
37. Em cena: o texto teatral Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: teatro. • Características do texto teatral: ausência de narrador, diálogo (elemento fundamental), rubrica. • Caracterização de personagens. • Leitura dramatizada.
38. A conjunção Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Frase, oração, período. • O papel das conjunções. • A conjunção e o sentido da frase. • Ortografia: divisão silábica.
39. Escrever para encenar: o texto teatral Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro na Grécia: informações básicas. • Características básicas do texto teatral. • O esquete: conceituação. • O papel do diálogo. • Transformação de crônica narrativa em texto teatral. • Produção escrita: esquete.
40. Texto informativo: entrevista Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: entrevista. • Características da entrevista. • Discurso direto e indireto. • Procedimentos: preparação e participação de apresentações públicas – debate.
41. Concordância nominal Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • A concordância nominal. • Outros casos de concordância nominal. • Ortografia: acentuação de palavras oxítonas terminadas em ditongo aberto e paroxítonas terminadas em ditongo.
42. Outra forma de diálogo: a entrevista Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista: finalidade, principais características. • Etapas: preparação, realização; produção escrita.
43. A linguagem da propaganda: linguagem visual e linguagem verbal Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: propaganda. • Finalidades da propaganda (funções referencial, emotiva e apelativa da linguagem da propaganda). • Relação entre linguagem visual e linguagem verbal na propaganda. • O senso crítico na leitura do texto publicitário.
44. A linguagem da propaganda Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • A propaganda. • As funções predominantes na linguagem da propaganda. • Características da linguagem da propaganda. • Ortografia: acentuação das vogais i e u de hiato.
45. O <i>outdoor</i> e o cartaz de propaganda Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Propaganda. • Cartaz e <i>outdoor</i>: principais características/semelhanças e diferenças. • Produção de cartaz e/ou de projeto para <i>outdoor</i>.
46. Como estou lendo? Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de estratégias de leitura. • Avaliação das habilidades desenvolvidas.
47. Rever para aprender Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de revisão do conteúdo estudado no ano. • Ortografia: plural de nomes e emprego de s, c, ç, z, ss, x.
48. Para terminar Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e análise da primeira página do Caderno pessoal de Produção de Textos (elaborada na primeira aula do ano). • Avaliação e autoavaliação.